

## **08/13: “Obstáculos à Restauração” – Neemias 4-5**

*“Porém edificamos o muro...; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar” (Ne 4.6)*

### **Olá Amado(a).**

O sucesso da organização implantada pela “Ajuda de YAHU” (significado do nome de Neemias) foi visível, pois, as brechas do Muro logo foram fechadas.

Sendo a inveja diante do sucesso alheio fruto da natureza pecaminosa do homem, não devemos estranhar a oposição à continuação da edificação dos Muros de Jerusalém advinda dos vizinhos de Judá, visto que a reação dos povos dessa região contra Israel sempre foi notória em todas as épocas.

Em seu Livro, Neemias cita a reação vinda do Norte, região da antiga Efraim liderada por Sambalate; da reação vinda do Leste e liderada por Tobias o amonita, e, vinda de Asdode ao Oeste, região litorânea dos filisteus.

A citação feita a “árabes”, também presentes nesta oposição aos judeus, certamente se refere aos habitantes da região antes pertencente aos Edomitas, (Esaú), ao Sul do Mar Morto, vizinhos de Judá, e aliados dos árabes Nabateanos (Nabateus).

A ausência dos Edomitas, entre os que se opuseram à esta reconstrução não pode ser explicada à luz dos elementos que dispomos. No entanto, os no Norte podem ser tidos por “Samaritanos”.

A liderança notável de Neemias, entretanto, pode ser realçada nas palavras dos versos 19 a 23 do Capítulo 4:

*“A obra é grande e extensa” (v.19); “O nosso Deus pelejará por nós” (v.20); “Empunhavam as lanças desde a subida da alva” (v.21); “Cada um com seu ajudante fique em Jerusalém” (v.22); “Cada um levava as suas armas” (v.23).*

Também, no âmbito dos relacionamentos entre os próprios judeus, notamos a liderança firme de Neemias. Ao tomar conhecimento de que muitos estavam vivendo em servidão para com os seus próprios irmãos, havendo inclusive perdido seus bens por usura ou dívidas contraídas por necessidades, Neemias ordenou a restituição de todos os bens, terras, casas, vinhas, olivais, e outros bens, conforme testemunhado em 5.11. O argumento usado por Neemias é imbatível, nesta questão:

*“Nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às Nações, segundo as nossas posses. Agora vós negociaríeis os vossos irmãos, para que sejam vendidos a nós?” (5.8).*

Toda esta experiência vivida pelo Povo de DEUS, neste período, deve ser assimilada pela Igreja de Cristo, em nossos dias, conforme podemos notificar:

- ❖ Tomemos consciência de que a Obra posta por DEUS diante de nós, os crentes na Salvação através de Cristo, *é igualmente grandiosa e extensa;*
- ❖ Igualmente estejamos conscientes de que DEUS, através do Espírito da Verdade que nos dirige, *peleja por nós* como o fez no passado;
- ❖ Da mesma forma, *empunhemos nossa arma* (a Palavra Escrita de DEUS), com bravura (confiança) e paciência (constância) *até que a Restauração* (Novo Céu e Nova Terra) que DEUS está realizando por nosso intermédio (Igreja) *esteja totalmente concluída.*

Os Obstáculos à Propagação do Evangelho já podem ser sentidos, entre nós, a partir dos desvios doutrinários correntes. DEUS, entretanto, continuará Fidelizando Suas Promessas. **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).